

EDUCAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL: O LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORIUNDAS DO DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM COROATÁ-MA

EDUCATION AND ENVIRONMENTAL HEALTH: PLAY AS A TOOL FOR EDUCATION
AND PREVENTION OF DISEASES ARISING FROM THE IMPROPER DISPOSAL OF
SOLID WASTE IN COROATÁ-MA

EDUCACIÓN AMBIENTAL Y SALUD: ACTIVIDADES LÚDICAS COMO HERRAMIENTA
PARA LA EDUCACIÓN Y LA PREVENCIÓN DE ENFERMEDADES DERIVADAS DE LA
ELIMINACIÓN INADECUADA DE RESIDUOS SÓLIDOS EN COROATÁ, MARANHÃO

Ana Beatriz Reis Nascimento¹
João Francisco Matos Machado²
Sarah Emanuelle do Nascimento Alves³
Elayne Irlene dos Santos Silva Nunes⁴
Camila Magalhães Silva⁵
Francisco das Chagas Rodrigues Silva⁶

RESUMO: Esse artigo objetivou desenvolver práticas educativas sobre meio ambiente e saúde, em escolas da rede municipal de ensino, voltadas para a prevenção de doenças oriundas do descarte inadequado de resíduos sólidos em Coroatá-MA. Justifica-se pela necessidade de promover a educação ambiental desde a infância, para formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis quanto as questões ambientais. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo foi o levantamento bibliográfico, realização de atividades lúdicas como a contação de história com fantoches, teatro, jogos, gincanas, roda de conversa, oficinas de separação de resíduos sólidos e de desenho. Os resultados apontam grande entusiasmo dos alunos em todas as atividades propostas, compreensão e absorção das informações, que foram repassadas tanto durante as apresentações quanto nas rodas de conversa, assim como um grande interesse pela temática. Além de explorarem bem sua criatividade, conseguindo assim externalizar aquilo que aprenderam durante as atividades realizadas. Portanto, as atividades lúdicas implementadas foram de grande importância, pois proporcionaram maior interesse nos alunos, a compreensão e assimilação do conteúdo, a criatividade e a multiplicação do que foi aprendido de forma simples, porém significativa e dinâmica.

Palavras-chave: Ensino infantil. Escola. Meio ambiente e Saúde.

¹ Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão.

² Tecnólogo em Gestão Ambiental pela Universidade Estadual do Maranhão.

³ Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão. Lattes:

⁴ Mestra em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão; Especialista em Sustentabilidade pela UEMANET. Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal do Maranhão, IFMA- Campus Caxias.

⁵ Doutora em Engenharia de Pesca e Recursos Pesqueiros pela Universidade Federal do Ceará; Docente do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão; Docente permanente do programa de pós-graduação ProfÁgua. Docente do Programa Ensinar de Formação de Professores da Universidade Estadual do Maranhão.

⁶ Tecnólogo em Gestão Ambiental pela Universidade Estadual do Maranhão; Especialista em Ciências Ambientais e Análise Ambiental pela Faculdade Fleming de Cerquilho.

ABSTRACT: This article aimed to develop educational practices regarding the environment and health in municipal schools, focusing on preventing diseases caused by the improper disposal of solid waste in Coroatá, Maranhão. The study is justified by the need to promote environmental education from childhood to foster citizens who are more conscious of and responsible for environmental issues. The methodology involved a literature review and the implementation of playful activities—such as puppet storytelling, theater, games, competitions, discussion circles, and workshops on solid waste sorting and drawing. The results indicate great enthusiasm among students for all the proposed activities, as well as a strong interest in the subject matter and a clear understanding and retention of the information conveyed during presentations and discussions. Furthermore, the students were able to fully explore their creativity, effectively expressing what they had learned through the activities. Thus, the playful activities played a crucial role by sparking student interest, facilitating the comprehension and assimilation of content, fostering creativity, and enabling the sharing of what was learned in a manner that was simple yet dynamic and meaningful.

Keywords: Early childhood education. School. Environment and health.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo desarrollar prácticas educativas sobre medio ambiente y salud en escuelas municipales de Coroatá-MA, centrándose en la prevención de enfermedades derivadas de la eliminación inadecuada de residuos sólidos. Se justifica por la necesidad de promover la educación ambiental desde la infancia, para formar ciudadanos más conscientes y responsables respecto a los problemas ambientales. La metodología empleada consistió en una revisión bibliográfica y la implementación de actividades lúdicas como narración de cuentos con títeres, teatro, juegos, concursos, debates grupales, talleres sobre separación de residuos sólidos y dibujo. Los resultados indican un gran entusiasmo entre los estudiantes por todas las actividades propuestas, comprensión y asimilación de la información presentada tanto en las presentaciones como en los debates grupales, así como un gran interés por el tema. Además, exploraron su creatividad de manera efectiva, logrando exteriorizar lo aprendido durante las actividades. Por lo tanto, las actividades lúdicas implementadas fueron de gran importancia, ya que generaron mayor interés entre los estudiantes, comprensión y asimilación del contenido, creatividad y la multiplicación de lo aprendido de una manera sencilla, significativa y dinámica.

Palabras clave: Educación infantil. Escuela. Medio ambiente y salud.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil durante o ano de 2024, cada habitante produziu em média 1,241 kg por dia de Resíduos Sólidos Urbano (RSU), o que equivale a uma média de 384 kg por habitante ao ano, totalizando aproximadamente 81,6 milhões de toneladas por ano (ABREMA, 2025). Mas, apesar dos esforços para destinação correta deste volume de resíduos gerados, apenas 76,4 milhões de toneladas foi coletada, e somente 41,4 milhões de toneladas receberam a destinação ambientalmente adequada, seguindo para aterros sanitários. Nesse contexto, observa-se que o crescimento da população e o consumismo tem contribuído para o aumento da geração de RSU (ABREMA, 2025).

Segundo Silva FAZ, et al. (2022), todos os dias toneladas de resíduos sólidos são gerados no município de Coroatá-MA, tornando-se um problema para o meio ambiente e a sociedade local, devido ao acúmulo desses resíduos pelo descarte incorreto. Com isso, tanto problemas para o meio ambiente, quanto para a saúde pública são gerados, sobretudo quando esses resíduos são descartados em locais impróprios, como lixões, aterros sanitários irregulares ou terrenos baldios, trazendo consequências como à poluição ambiental e a proliferação de doenças veiculadas por organismos que utilizam esses resíduos como abrigo, como é o caso de moscas, mosquitos, ratos, baratas, e uma infinidade de vetores de doenças humanas (FIGUEIREDO KR, 2023).

As principais causas do descarte inadequado dos resíduos sólidos incluem a falta de educação ambiental, carência de infraestrutura adequada e a ineficácia das políticas públicas (FIGUEIREDO KR, 2023). Na concepção de Kolcenti SGR, et al. (2020), a Educação Ambiental é essencial para o desenvolvimento da sensibilização dos alunos em relação às questões de cuidado individuais e coletivos que contribuam para o aumento da qualidade do meio ambiente.

Para garantir a qualidade de vida da humanidade sobre os impactos ambientais, a busca por soluções tem sido de grande urgência. Diante disso, a escola destaca-se como componente principal para apontar soluções, pois ela promove a formação de cidadãos com valores, atitudes e responsabilidades ambientais, uma vez que proporciona a aprendizagem de técnicas para preservação do meio ambiente e medidas mitigadoras para os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos (PORTO FP, et al., 2020), bem como a promoção da saúde humana por meio de palestras que incentivam práticas de higiene pessoal, saúde e bem estar. Essas ações além de socializar conhecimento, podem contribuir para prevenção de doenças, por isso Lama FNP (2016) destaca o importante papel da escola, por meio da adoção de ações no sentido de evitar doenças no ambiente escolar, assegurando a realização de atividades com foco na saúde ambiental. Dessa forma, a escola será capaz de articular a participação efetiva de estudantes, professores, pais e comunidade na construção de conhecimentos e responsabilidade social e ambiental.

De modo geral, a educação ambiental é um instrumento de grande importância para a conscientização sobre os problemas socioambientais (FONTES KDSA, et al., 2021). Nesse sentido, este estudo objetivou desenvolver práticas educativas sobre meio ambiente e saúde em

escolas da rede municipal de ensino, voltadas para a prevenção de doenças oriundas do descarte inadequado de resíduos sólidos em Coroatá-MA, sobretudo com foco na aprendizagem do público infantil, por meio de atividades lúdicas que se destacam como excelentes ferramentas para aprendizagem de temas diversos.

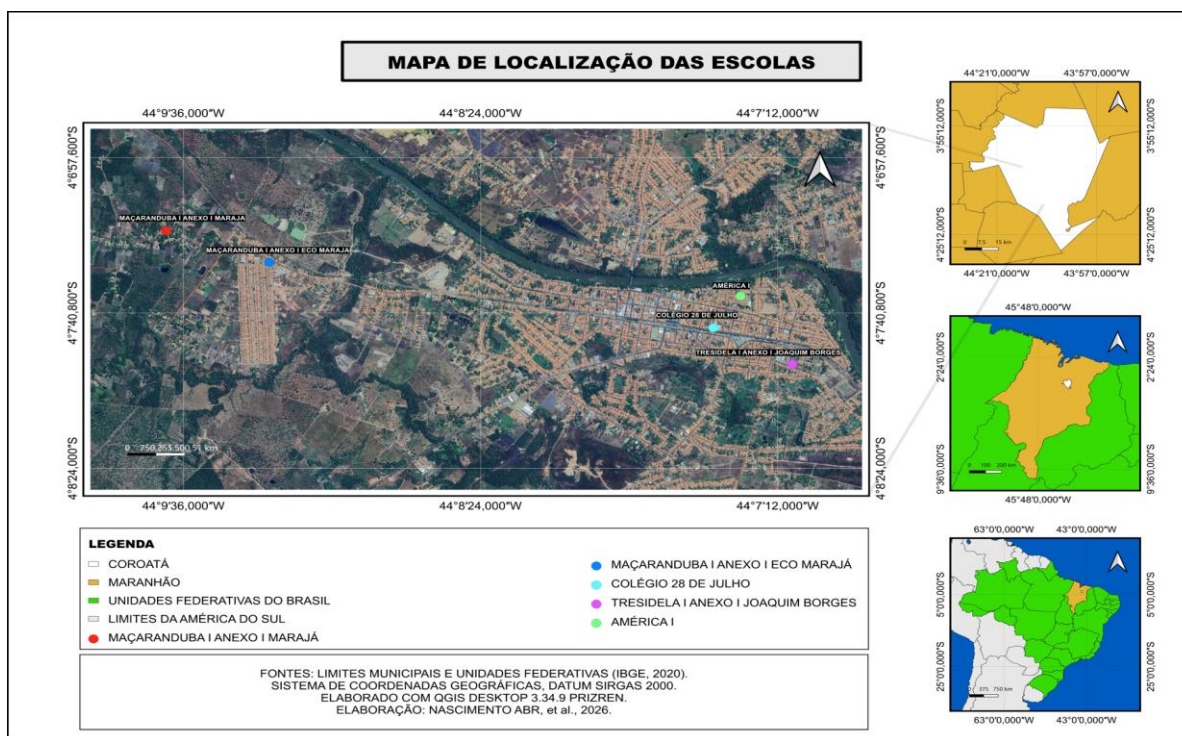
2 METODOLOGIA

2.1 Caracterização da área de estudo

Este estudo trata-se de um relato de experiência extensionista, de natureza qualitativa e descritiva, que apresenta de forma detalhada e reflexiva os resultados obtidos, a partir das atividades práticas de um projeto de extensão sobre Educação Ambiental e Saúde. O qual foi desenvolvido por discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Coroatá. Segundo Leobett JS, et al. (2023), os projetos de extensão buscam a integração da comunidade com as atividades educativas e sociais, que são realizadas pelas universidades, buscando desenvolver o conhecimento dos jovens e crianças e da prevenção do meio ambiente, tendo em vista o bem-estar dos cidadãos.

O estudo foi realizado no município de Coroatá/Maranhão, situado nas coordenadas geográficas 04° 07' 48" S e 44° 07' 26" O (Figura 1). Segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2022), Coroatá tem 59.566 habitantes e densidade demográfica de 26,31 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2023). As atividades do projeto ocorreram tanto nas escolas da rede pública municipal quanto na rede privada (Figura 1). Na rede Municipal as atividades aconteceram nas escolas América I, Tresidela I (que funciona como Anexo I na escola Joaquim Borges), Maçaranduba I (Anexo I Marajá) e Maçaranduba I (Anexo I Eco Marajá). Além disso, a convite do corpo docente do Colégio 28 de julho, as atividades do projeto foram também realizadas em uma escola da rede privada.

Figura 1 – Mapa de localização das escolas selecionadas para realização do projeto de extensão



Fonte: NASCIMENTO ABR, et al., 2026.

2.2 Procedimentos metodológicos

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a Educação Ambiental é fundamental para formação de cidadãos aptos a construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à preservação do meio ambiente, integrando valores éticos e sociais à prática cotidiana (BRASIL, 1999). Partindo dessa ideia, e entendendo que tanto a Educação Ambiental como a Educação em Saúde integram um mesmo processo de ensino-aprendizagem, visando a melhoria das condições de saúde das pessoas (ARANTES HO e UEHARA SCSA, 2021), foi realizado o presente projeto de extensão em escolas da rede pública e privada do município de Coroatá/MA.

Inicialmente foi elaborado ofício o qual foi assinado pelos responsáveis do projeto de extensão e instituição de ensino superior, e apresentado junto ao responsável legal da Secretaria de Educação do Município de Coroatá/MA, para autorização e execução do projeto, assim como apresentado um exemplar impresso do projeto, o qual teve a apreciação do secretário e parecer positivo. Feito isto, foram realizadas visitas in loco em algumas escolas, onde houve uma breve

conversa com a direção para apresentação da proposta do projeto e da documentação de autorização (ofício e carta de apresentação assinados), desta forma foi possível a seleção de quatro escolas, onde obtivemos a autorização da direção para execução do projeto, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, a saber: a escola Municipal América I, escola Municipal Tresidela I (Anexo I - Joaquim Borges), escola Municipal Maçaranduba I (Anexo I Marajá) e escola Municipal Maçaranduba I (Anexo I Eco Marajá).

Também foram elaborados documentos para autorização dos participantes na pesquisa, como Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), os quais foram assinados pelos responsáveis do projeto, pelos diretores das escolas, pelos professores, pelos responsáveis dos alunos, assim como pelos alunos, conforme orienta a Resolução CNS 466/2012 (BRASIL, 2012). Para seleção dos conteúdos a serem trabalhados ao longo do projeto, foram realizados levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros e literatura especializada contidos em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo. Além disso, foram realizadas reuniões nos meses de abril e maio de 2024 pelos membros do projeto, para a confecção dos materiais a serem utilizados nas escolas.

Com o intuito de realizar palestras de forma lúdica às crianças, fez-se a confecção de fantoches e de um cenário (Figuras 2 B e 2 C) e roteiro de contação de história, onde utilizou-se os seguintes materiais (Figura 2 A): papelão, cano PVC, folhas A4, lã, EVA, TNT, cola e pincéis. Nessa atividade foram abordados os seguintes temas: os conceitos de lixo, resíduos sólidos e meio ambiente, os problemas que o descarte inadequado dos resíduos sólidos causam ao meio ambiente e a saúde humana, principais doenças e vetores, a temática dos 3R's da educação ambiental (reduzir, reciclar e reutilizar) e a separação correta dos resíduos sólidos. Além disso, foram confeccionadas máscaras de TNT, as quais foram utilizadas na peça teatral onde as crianças puderam interagir com personagens caracterizados de super-herói, como forma alternativa de palestra lúdica. Durante a peça teatral foi abordado as mesmas temáticas da apresentação com fantoches.

Somado a isso, fez-se um cartaz contendo os recipientes para separação correta dos resíduos sólidos e suas respectivas cores (Figura 2 D). Para essa atividade de separação de resíduos foram confeccionadas plaquinhas contendo imagens de resíduos sólidos e de vetores de doenças. Foram realizadas oficinas de desenho, onde houve a distribuição de folhas A4 e lápis

de cores para os alunos, aos quais foi solicitado que desenhasssem como eles imaginavam um planeta limpo, sem poluições e sem doenças. Depois houve a confecção de jogos lúdicos (Figura 2 E e 2 F) com matérias recicláveis para interagir com as crianças. Segundo Soares DG, et al. (2020) a educação ambiental ao ser abordada no ensino básico é uma alternativa para redução dos problemas socioambientais, provenientes do descarte irregular de resíduos sólidos, onde o tema sobre reciclagem pode ser facilitado por meio de jogos e palestras com toda a comunidade escolar.

Também, foi elaborado uma atividade nomeada dinâmica dos planetas, para qual foram impressas figuras que representavam atitudes boas para o meio ambiente e figuras que representavam atitudes que prejudicam o meio ambiente, a serem utilizadas na interação e como forma de fixação do conteúdo aprendido pelos alunos. Para Boas JV, et al. (2022), as atividades lúdicas, sejam elas dirigidas ou imaginadas pelas crianças, fazem parte de um universo fundamental onde o aprendizado ocorre de forma divertida, tornando-se uma experiência benéfica para as crianças, uma vez que o brincar ajuda a entender a realidade.

Figura 2 – A: materiais utilizados para confecção dos fantoches, cenários e jogos; B: fantoches confeccionados; C: cenário dos fantoches; D: cartaz da separação de resíduos; E e F: confecção dos jogos



Fonte: NASCIMENTO ABR, et al., 2026.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo participaram das atividades 5 escolas do município de Coroatá (4 da rede pública e 1 da rede privada de ensino). Com a realização das atividades do projeto de extensão foram alcançados diretamente cerca de 297 pessoas, sendo que desse total cerca de 214 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais) da rede municipal de ensino, que pertenciam as quatro escolas selecionadas. E mais 28 alunos pertencentes ao Colégio 28 de julho (rede privada) e os 55 restantes incluíam outros membros da comunidade escolar, como gestores, professores, secretários escolares. Somado a isso, por meio das atividades extras realizadas a convite de professores, foi possível uma ampla divulgação em eventos acadêmicos e fórum municipal. Nos tópicos a seguir, apresentamos as atividades realizadas nas escolas.

3.1 Atividades na escola Tresidela I: contação de história, dinâmicas, oficinas, gincana

No dia 17 de maio 2024, foram realizadas atividades na escola Municipal Tresidela I, sobretudo com as turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental (total: 27 alunos). No primeiro momento foi realizada a apresentação com fantoches (Figura 3 A), em seguida fez-se uma roda de conversa, onde os alunos puderam expor o que tinham entendido sobre a importância de se fazer o descarte correto do lixo, a diferença entre o que é resíduo e lixo, as doenças e seus vetores. Sob esse aspecto Meneses RMAO, et al. (2022), afirmam que as crianças são multiplicadoras de conhecimento e costumes que elas têm acesso.

Posteriormente, foi realizada a dinâmica da separação dos resíduos sólidos (Figura 3 B). Nessa atividade as imagens selecionadas eram mostradas aos alunos, onde eles tinham que identificar e falar em qual lixeira a imagem daquele resíduo deveria ser colocada. Durante essa atividade observou-se a participação expressiva dos alunos, que acertaram a destinação correta dos resíduos. Sobre isso, Meneses RMAO, et al. (2022) destacam a importância das práticas pedagógicas do ponto de vista ambiental voltada aos resíduos sólidos, pois elas promovem a participação não só dos alunos, mas de todo o grupo escolar.

Por fim, realizou-se a atividade de desenho e pintura, onde foi observado resultados positivos, pois as crianças estavam alegres e felizes desenhando o seu mundo (Figura 3 C), desenhando árvores, mar, família, animais, um mundo sem lixo. Sendo que algumas escreviam mensagens, como uma das crianças que escreveu “o mundo é bom” (Figura 3 F). No dia 25 de

maio 2024 foi realizada a gincana e atividade de jogos com os alunos do 1º e 2º ano vespertino (Figura 3 D e 3 E), onde foi observado durante as perguntas direcionadas a eles, que foi compreendido e absorvido as informações repassadas, uma vez que estavam atentos e participavam ativamente delas.

Figura 3 – A: contação de histórias; B: dinâmica de separação de resíduos sólidos; C: criança desenhando o planeta Terra; D e E: gincana e atividade de jogos; F: criança escrevendo frase



Fonte: NASCIMENTO ABR, et al., 2026.

3.2 Atividades na escola América I: contação de história, dinâmicas, oficinas, gincana

Nesta escola no dia 24 de maio 2024, as atividades do projeto foram realizadas com as turmas de 2º, 3º, 4º e 5º ano dos turnos matutino e vespertino (total: 89 alunos). Todos os alunos se reuniram no pátio da escola, onde foi realizada a contação de história com fantoches. Nessa atividade, observou-se grande entusiasmo dos alunos com a apresentação, na qual os mesmos se mostraram atenciosos. No segundo momento realizou-se uma roda de conversa com esses alunos, no qual os membros do projeto fizeram questionamentos sobre o que havia sido

apresentado, sendo observado que muitos conseguiram absorver bastante informações, respondendo de forma clara aos questionamentos.

No terceiro momento foi realizado a dinâmica de separação dos resíduos sólidos, onde foi mostrado aos alunos as figuras de diferentes tipos de resíduos sólidos e eles deveriam identificar e falar em qual lixeira aquele resíduo deveria ser descartado. Nessa dinâmica, observou-se grande interação dos alunos, a maioria deles respondiam de forma correta, demonstrando que conseguiram compreender bem o que foi ensinado nas atividades anteriores, fazendo assim a separação correta dos resíduos, assim como a associação às cores e informações relevantes, que diferenciavam os tipos de materiais e a destinação deles.

Já no dia 5 de junho 2024, realizou-se a atividade de desenho e pintura com os alunos do 2º e 3º ano nos turnos matutino e vespertino, onde foram entregues folhas em branco para cada aluno, e solicitado que desenhassem como eles imaginavam um planeta saudável. Nessa atividade foi evidenciado que os alunos exploraram bem a sua criatividade e conseguiram assimilar e expor o que aprenderam sobre a temática, pois muitos dos desenhos apresentavam um planeta limpo, sem poluição e sem lixos, com árvores e meio ambiente preservado. Nesse sentido, Oliveira NNJR (2024) argumenta que nos primeiros anos de vida, as crianças compreendem o desenho como parte de uma ilustração, uma prática que desenvolve o mecanismo de aprendizagem e compreensão das atividades no dia a dia, permitindo o crescimento de suas capacidades mental e linguística, sendo assim uma importante estratégia para o ensino das questões ambientais desde a infância.

3.3 Atividades na escola Municipal Maçaranduba I (Anexo I Eco Marajá): peça teatral e dinâmicas

No dia 4 de agosto de 2025, foram realizadas atividades com os alunos das turmas de 1º ano (total: 28 alunos), desenvolvidas na quadra da Universidade Estadual do Maranhão, onde os discentes do projeto fazem a graduação, localizada próxima à escola. Inicialmente, foi organizada uma roda de conversa com os alunos, abordando temas fundamentais relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade, tais como: conceito de lixo e resíduos sólidos; conceito de meio ambiente; os 3 Rs da sustentabilidade (reduzir, reutilizar e reciclar); origem do lixo; problemas causados pelo descarte inadequado do lixo para o meio ambiente e para a saúde; doenças relacionadas ao lixo, como dengue, leptospirose e tétano; importância e forma adequada

de realizar a separação correta dos resíduos. Os alunos participaram de forma bastante ativa, demonstrando interesse, tirando dúvidas e interagindo durante todo o momento.

Posteriormente, foi realizada uma peça teatral interativa e lúdica (Figura 4 A), que retomou os conteúdos discutidos na roda de conversa. A atividade despertou grande entusiasmo e engajamento dos estudantes, que se envolveram diretamente com a encenação, contribuindo para uma aprendizagem dinâmica e significativa. Na sequência, foram desenvolvidas duas dinâmicas práticas. A primeira foi a dinâmica da separação do lixo (Figura 4 C) onde cada criança recebia a figura de um resíduo e deveria indicar em qual lixeira ele deveria ser descartado. Essa atividade possibilitou a fixação do aprendizado sobre a separação correta dos materiais, assim como a associação a cor correta, ao tipo de material, e à destinação final.

A segunda dinâmica foi a dos planetas (Figura 4 B), onde foi apresentado um planeta sujo e doente e um planeta limpo e saudável. Nessa atividade, as crianças receberam figuras que representavam ações ou elementos que poderiam ser benéficos ou prejudiciais ao meio ambiente e deveriam associá-los ao planeta correspondente. Em ambas as dinâmicas, todos os alunos acertaram as respostas, evidenciando que o conteúdo transmitido foi compreendido e assimilado de forma eficaz. De maneira geral, as atividades foram bastante satisfatórias, proporcionando um espaço de aprendizado coletivo, dinâmico e participativo.

11

Figura 4 – A: apresentação da peça teatral; B: dinâmica dos planetas; C: dinâmica da separação dos resíduos sólidos



Fonte: NASCIMENTO ABR, et al., 2026.

3.4 Atividades na escola Municipal Maçaranduba I (Anexo I Marajá): peça teatral e dinâmicas

Nesta escola, nos dias 6 e 7 de agosto 2025, foram realizadas as atividades com os alunos do 2º ao 5º ano (total: 70 alunos). No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa,

que possibilitou que os alunos expusessem suas opiniões e dúvidas sobre os temas propostos, como lixo, resíduos sólidos, meio ambiente e saúde. Houve grande envolvimento, especialmente quando os exemplos se aproximavam da realidade cotidiana dos alunos.

No segundo momento, foi realizada a peça interativa lúdica com personagem super-herói ambiental, que despertou entusiasmo e curiosidade nos alunos, favorecendo a participação espontânea deles. Os alunos interagiram de forma ativa com a encenação, respondendo às perguntas, sugerindo atitudes corretas e demonstrando compreensão dos conceitos trabalhados. Já no terceiro momento, foi realizada as dinâmicas da separação dos resíduos sólidos e dinâmica dos planetas, como forma de fixação do conteúdo, o que proporcionou aos alunos ainda mais interação e participação. Isso é importante para o processo de aprendizagem das crianças, pois desperta não só o interesse pela temática, mas a criatividade e a aprendizagem prazerosa. Sobre isso, os alunos mostraram-se atentos e motivados, participando com empenho das atividades. Destaca-se que a maioria deles acertaram as classificações propostas, o que evidenciou que estavam assimilando os conteúdos discutidos.

Por fim, no quarto momento foi realizado a dinâmica das perguntas, onde os alunos eram convidados a retirar uma pergunta, que era relacionada ao que foi apresentado. Foi possível observar nessa dinâmica a participação dos alunos, que interagiam ajudando os colegas a responderem as perguntas, demonstrando a importância da coletividade e do trabalho em conjunto para uma aprendizagem dinâmica e sólida. De modo geral, a participação dos alunos em todos os momentos foi satisfatória e proveitosa, demonstrando que a metodologia aplicada baseada na interação, ludicidade e prática foi eficaz, pois além de despertar interesse nos alunos, estimulou o aprendizado sobre educação em saúde ambiental.

3.5 Atividades extras e divulgação do projeto

No dia 9 de junho de 2024, a convite de uma professora do Colégio 28 de Julho (escola da rede privada), o projeto participou do evento de culminância eletivas. Na ocasião, foram desenvolvidas algumas atividades do projeto com um grupo de 28 alunos do período matutino. Dentre as atividades realizadas, destacaram-se a contação de histórias com fantoches, a roda de conversa e a atividade de separação de resíduos sólidos. Essa atividade assim como nas escolas anteriores possibilitou uma ampla aprendizagem dos alunos, como também a interatividade, e

veio demonstrar o reconhecimento que o projeto alcançou e a importância que a temática representa.

Além disso, a convite da Secretaria de Educação, foi realizada a apresentação do projeto no dia 18 de junho de 2024, no II Fórum Comunitário do Selo Unicef 2021-2024, que promove o reconhecimento de projetos nos municípios voltados para crianças e adolescentes. Cujas temáticas foram: “Promover a mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas sobre as crianças e adolescentes”. Na oportunidade fez-se a apresentação do projeto de extensão, e de alguns dos seus principais resultados, o qual foi intitulado: “Educação ambiental e recursos lúdicos na educação infanto-juvenil para mitigação dos problemas ambientais”, que reforçou a importância de se trabalhar essas temáticas desde a infância.

Somado a isso, o projeto também foi divulgado em um evento científico, na modalidade de apresentação oral no dia 26 de junho de 2024 durante as atividades do III Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMA Campus Caxias (EPEGEO+), com o título “Aprendendo educação ambiental através de atividades lúdicas em uma escola de ensino infantil de Coroatá/MA”, o qual foi elaborado com base no relato de algumas atividades realizadas na escola Tresidela I (Anexo I Joaquim Borges).

Sobre isso, Leite HESC, et al. (2020) apontam que a educação ambiental é uma ferramenta de grande capacidade para contribuir para a maneira como as sociedades dão importância para os valores sociais e sustentáveis, ao ensinar o caminho para a preservação do meio ambiente e para sustentabilidade. Diante disso, Ferronato JAS, et al. (2020) afirmam que a educação ambiental quando é trabalhada nas séries iniciais do ensino fundamental, proporciona aos alunos o desenvolvimento de valores ambientais, onde eles vão aprender a ter consciência que podem promover mudanças no meio ambiente e consequentemente na qualidade de vida das pessoas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência evidenciou a relevância das ações de educação ambiental e saúde, desenvolvidas por meio de estratégias lúdicas no ambiente escolar, demonstrando que os objetivos propostos foram alcançados. As atividades possibilitaram a sensibilização dos estudantes sobre a importância do descarte adequado dos resíduos sólidos e sua relação com a

prevenção de doenças, favorecendo a construção de conhecimentos, o desenvolvimento da consciência ambiental e a adoção de atitudes mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Além disso, a iniciativa contribuiu para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos participantes, que demonstraram interesse, envolvimento e assimilação dos conteúdos trabalhados. O projeto também representou uma importante oportunidade de formação acadêmica e profissional para os extensionistas, proporcionando o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, organização, gestão e execução de ações educativas, bem como ao trabalho em equipe, à comunicação com a comunidade escolar e ao fortalecimento do compromisso social da universidade por meio da extensão.

Quanto a apresentação com fantoches, esta proporcionou um grande entusiasmo nos alunos e interesse pela temática, o que contribuiu para compreensão e melhor assimilação do assunto abordado, reforçando a importância do uso de metodologias lúdicas. Pois essas metodologias, proporcionam maior interesse e melhor aprendizagem nos alunos, onde o conteúdo é trabalhado de forma simples e interativa, chamando a atenção do público infantil a temática estudada.

Em relação a atividade de separação de resíduos sólidos, os alunos demonstraram compreender bem como fazer essa separação, identificando em qual cor de coletor cada tipo de resíduo deveria ser descartado. Já na atividade de desenho e pintura observou-se a criatividade dos alunos e a forma como compreenderam o que foi ensinado, pois foi notório que essa ferramenta destacou-se como importante para avaliar o que os alunos entendiam, sobre um planeta saudável sem o descarte inadequado de resíduos sólidos e consequentemente sem o acúmulo de vetores que podem causar diversas doenças.

A peça teatral interativa também se configurou como uma atividade de forte impacto. Pois, a dramatização dos temas ambientais, construída de forma lúdica, favoreceu o envolvimento dos alunos, que interagiram durante a encenação, responderam perguntas e propuseram soluções. Essa participação ativa mostrou-se eficaz na fixação dos conteúdos, além de tornar o aprendizado prazeroso e marcante.

Já a dinâmica dos planeta, foi outro ponto de grande relevância. Ao relacionar ações corretas ou prejudiciais ao meio ambiente com a imagem de um planeta saudável ou doente, os alunos mostraram excelente compreensão, conseguindo associar com clareza as práticas

cotidianas ao impacto ambiental. Esse exercício simbólico despertou reflexões importantes e reforçou a responsabilidade individual de cada um na preservação do planeta.

Diante de tudo que foi exposto, consideramos as atividades lúdicas implementadas, fatores de grande importância, por contribuir para despertar o interesse dos alunos pela temática do projeto e assim poder obter bons resultados. Ressaltando assim, a importância de projetos com esse foco de estudo, por proporcionar uma aprendizagem mais significativa e dinâmica, onde podem ser trabalhadas inúmeras temáticas, inclusive as de foco interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

ARANTES HO, UEHARA SCSA. Conhecimento e prática dos professores de ensino básico em Educação Ambiental e saúde. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v.16, n.4, p.169–190, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESÍDUOS E MEIO AMBIENTE (ABREMA). Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2025.

BOAS JV, et al. A DINÂMICA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1356–1366, 2022.

BRASIL, Senado Federal. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Senado Federal, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

FERRONATTO JAS, et al. Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas urbanas do oeste do Paraná. *Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática*, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 225–248, 2020.

FIGUEIREDO KR. DESCARTE DE LIXO INADEQUADO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA. *Revista Extensão*, v. 7, n. 4, p. 138–140, 2023.

FONTES KDSA, et al. Composting as an environmental education instrument in schools in the Municipality of João Monlevade – MG. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e410101018863, 2021.

INDE - INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. O Portal Brasileiro de Dados Geoespaciais - SIG Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Coroatá: panorama. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/coroata/panorama>. Acesso em: 12 ago. 2024.

KOLCENTI SGR, et al. Educação Ambiental em escolas públicas de Mato Grosso. Revista Científica ANAP Brasil, v. 13, n. 29, 2020.

LAMA FNP. Educação e saúde ambientais: atuação dos profissionais das escolas públicas na sensibilização da comunidade para promoção de atitudes sustentáveis. Dissertação (Mestre em Ciências Ambientais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade de Taubaté, São Paulo. 2016; 89 p.

LEITE HESC, et al. A educação ambiental como instrumento na implantação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em escolas públicas. Revista Práxis: saberes da extensão, v. 8, n. 18, p. 60-69, 2020.

LEOBETT JS, et al. A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROGRAMA AMIGOS DA RECICLAGEM. Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 15, n. 1, 2023. DOI: 10.21680/2178-6054.2023v15n1ID31050.

MENESES RMAO, et al. OFICINA DE COMPOSTAGEM NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO A ESTA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Educação Ambiental em Ação, v. 21, n. 80, 2022.

OLIVEIRA NNJR. O Papel do Desenho na Alfabetização e Desenvolvimento Infantil: Uma Revisão de Literatura. HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM), v. 39, n. 1, p. 412-421, 2024.

PORTO FP, et al. Contribuição das práticas de educação ambiental sobre os resíduos sólidos para a sensibilização ambiental. Ciência com Indústria, [S. l.], v. 3, pág. 44-48, 2020.

16

SILVA FAZ, et al. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: subsídios para a construção do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em Coroatá-MA. Revista Práticas em Extensão Suplemento Especial – PROGRAMA EXTENSÃO PARA TODOS PROEXAE/UEMA, São Luís, v. 06, n 01, p. 52-57, 2022.

SOARES DG, et al. A importância da educação ambiental na escola: Reciclar para preservar no Brasil. DELOS: Desarrollo Local Sostenible, v. 13, n. 37, p. 15, 2020.